

Programas Inscritos: sete
8º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura
junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2003

1) Região Sudeste

Contação de Histórias: Eliminação de Preconceitos e Incentivo à Leitura. Universidade Federal de São Carlos. Departamento de Letras. Centro de Educação e Ciências Humanas. Rodovia Washington Luis, KM 235, Caixa Postal 676, 13565-905; São Carlos, São Paulo. Tel./Fax: 16 + 260-8358. E-mail: dl@power.ufscar.br A responsável é Irene Zanette de Castañeda. Tel.: 16 + 271-5684. E-mail: irene@power.ufscar.br

Vários projetos de extensão universitária foram inscritos no concurso, todos a cargo da professora responsável Irene Zanette Castañeda. O projeto Contação de Histórias: Eliminação de Preconceitos e Incentivo à Leitura, desenvolvido a partir de 1999, tem atendido a 27 alunos da Comunidade Universitária, da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, e aproximadamente a 500 crianças e jovens da cidade de São Carlos, além de crianças da Unidade de Atendimento a Criança – UAC da UFSCar.

O projeto de contação de histórias tornou-se uma disciplina da ACIEPE – Atividades Curriculares de Ensino, Pesquisa e Extensão, oferecida a alunos dos cursos de Letras, Pedagogia, Psicologia, Educação Física e Biblioteconomia. Esses alunos e outros bolsistas de Extensão são os monitores que contam histórias na Comunidade de São Carlos. Outros projetos desenvolvidos pela professora: Contadora de Histórias Itinerantes, Desfazendo Preconceitos com Crianças, Respeitando Amiguinho Diferente e Construindo o Pensamento Criativo através do Método RPG.

Dragão Azul: Novos Rumos de Incentivo à Leitura. A responsável é Maria Cristina Basílio Campelo. Rua Professor Cardoso Fontes, 426, Castelânea, 25640-030; Petrópolis, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 2243-7757.

O projeto Dragão Azul: Novos Rumos de Incentivo à Leitura corresponde à continuidade ou nova fase do Clube Cultural Dragão Azul, criado em 1984 e premiado pela FNLIJ, no 1º Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura, em 1994. O clube, uma espécie de centro cultural com atividades diversificadas (teatro, artes, literatura e artesanato), nasceu da necessidade demonstrada por um grupo de crianças em ampliar seus conhecimentos além dos que a escola formal oferecia. Havia uma curiosidade pela leitura e um interesse em participar de atividades afins.

O trabalho consiste no empréstimo de lotes de livros, no início de cada semestre letivo, por prazos combinados, a escolas municipais e a instituições para crianças especiais. Uma novidade da nova versão do projeto é o empréstimo de livros teóricos para os professores. Há adaptações que são preparadas para proporcionar um melhor manuseio dos livros pelos deficientes, como: suportes para ajustes de visão, placas de espuma nos cantos das páginas da esquerda para facilitar o manuseio, etc.

No início, os livros eram usados em salas de aulas, aos poucos foi sendo sugerida a criação de espaços de leitura, onde as crianças tivessem horários alternativos e liberdade de escolha de títulos. Logo, foram criadas salas de leitura, que oferecem empréstimos de livros. Em 1998, o acervo para professores foi ampliado e surgiu a proposta Encontro Acadêmico, com a biblioteca aberta aos domingos. Em 2002, foi criado o projeto Nossa Vez, uma dinâmica de livros para os encontros do Grupo de Pacientes Artríticos do Rio de Janeiro – Núcleo Petrópolis (crianças, jovens, adultos e idosos). Em 2003, surge o projeto Eu também, destinado à leitura para crianças hospitalizadas.

Garagem – Biblioteca na Área Rural de Macaé de Cima, Nova Friburgo. As responsáveis são Anna Rosa Amâncio e Fernanda Milanez. Rua Dr. Marques

Canário, 20/504, Leblon, 22441-060; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2522-5824 e 99618316. E-mail: milanez21@yahoo.com.br

Projeto desenvolvido em Macaé de Cima, distrito de Lumiar, área rural do Município de Nova Friburgo, região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Há duas escolas públicas nesta localidade, carentes de todo o tipo de recursos, onde as turmas são multiseriadas (alunos agrupados do CA até a 4ª série). São, aproximadamente, 80 crianças sem acesso à literatura.

Uma garagem disponível foi adaptada, com estantes, prateleiras, caixas, almofadas e iluminação para os livros serem organizados e dispostos à população. As atividades foram iniciadas para um grupo de crianças convidadas a conhecerem o acervo e ouvir informalmente algumas histórias e folhear os livros. Em outra oportunidade, fizeram uma atividade de colheita de lixo pelo caminho e distribuição de revistas do Chico Bento.

Ler com muito Prazer. Escola Municipal 03.12.015 Barão de Macahubas. Divisão de Mídia da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – SME Mídia. Rua Padre Januário, 220, Inhaúma; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2596-5920. A responsável é Sonia Maria Cerqueira Pierucci. Rua Caminho de Mateus, 100, bloco 1, 705, Pilares; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2592-9228 e 9739-0042.

O projeto Ler com muito Prazer tem se desenvolvido, desde 2000, na Sala de Leitura da Escola Municipal Barão de Macahubas, dirigido aos alunos do 1º segmento do Ensino Fundamental e à comunidade escolar. São feitos: um atendimento na Sala de Leitura, concursos, contação de histórias, rodinhas de leitura, apresentações cênicas e biblioteca volante.

Há alguns roteiros de trabalhos aplicados: com Poesia, recitais e criações de poemas e participações em concursos da Secretaria Municipal de Educação – SME da cidade do Rio de Janeiro; com dicionário, pesquisas; integração das áreas do currículo; passeio em torno da escola; biblioteca volante; alunos

contadores de histórias e rodas de leitura de alunos. Também há várias atividades em que as professoras de Sala de Leitura participam como: seminários, oficinas e palestras oferecidas pela SME Mídia e feiras de livros (Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens e Bienal do Livro) onde as professoras adquirem acervos atualizados para as Salas de Leitura.

Meu Amigo Escritor. A responsável é Edith Modesto. Rua Alberto Faria, 835, 05459-000; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3031-2106. E-mail: edithmodesto@uol.com.br

Projeto destinado a alunos de 4ª à 8ª séries de escolas particulares e públicas, com a duração prevista de quatro meses (um semestre letivo). Pretende-se sensibilizar as crianças para a leitura e a escrita, pedindo aos alunos que leiam um livro de ficção e depois que escrevam cartas para o autor do livro sobre alguma questão da obra. Posteriormente, as respostas dos autores seriam lidas na classe, juntamente com um jogo de adivinhação sobre o que o aluno teria escrito ao escritor. O produto final seria um debate sobre as cartas.

O Discurso da Recepção da Obra de Ziraldo. Biblioteca Professor Daniel Alvarenga, Escola Municipal Anísio Teixeira, Comunidade do Bairro União; Belo Horizonte, Minas Gerais. A responsável é Diléa Helena de Oliveira Pires. Rua Helium, 174/102, Nova Floresta, 30140-280; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 3072-6581. E-mail: dileapires@hotmail.com e dileapires@aol.com

Projeto desenvolvido nos anos 2001, 2002 e 2003, na Comunidade do Bairro União, por iniciativa da Biblioteca Professor Daniel Alvarenga, para divulgar a obra literária do autor Ziraldo. Em 2003, foi desenvolvido também em 17 escolas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte.

Os alunos inscritos levam os livros de Ziraldo para casa, para serem compartilhados com os pais, parentes, vizinhos, amigos, etc. Há um diário de leitura,

um questionário, que os alunos devem preencher para cada obra lida. Em seguida, eles trocam os livros e também participam de um seminário semestral que discute a produção literária do Ziraldo. Além dos alunos, participam do projeto: professores, funcionários, pais e comunidade, ou seja, pessoas de 04 a 72 anos, e de diferentes profissões.

Tapetes que contam Histórias – uma Viagem ao Mundo da Fantasia e um Convite à Criatividade. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. A responsável é Terezinha Amorim. Tel.: 21 + 2581-6639, 2501-0206, 2581-6370, 2581-3462 e 9918-4048.

Projeto desenvolvido nas escolas públicas e livrarias do Município do Rio de Janeiro, com tapetes, objetos e personagens confeccionados em tecidos para a contação de histórias. Após a apresentação das histórias, com os tapetes, são desenvolvidas diversas atividades, como: produções de textos, recriação de histórias, desenhos, diálogos, expansão da linguagem e ações que proporcionam desinibição dos participantes.

O projeto está sendo realizado em salas de leitura das escolas municipais do Rio de Janeiro, desde 2001. As histórias são contadas, semanalmente; e os alunos, além das leituras feitas na escola, levam livros emprestados para casa.